



PLANO DE TRABALHO

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

PROGRAMA OLHO D'ÁGUA

Espírito Santo do Pinhal-SP

20 de Janeiro de 2026

1.DADOS CADASTRAIS

1.1- DA ORGANIZAÇÃO

1.1.1 - Nome da entidade: Associação Crescer no Campo

1.1.2 - CNPJ: 07.417.051/0001-62

1.1.3 - Rua: Xavier Ribeiro nº 218

1.1.4 - Bairro: Centro

1.1.5 - CEP: 13990-000

1.1.6 - Cidade: Espírito Santo do Pinhal

1.1.7 - Estado: São Paulo

1.1.8 - Telefone: (19) 3651-7553

1.1.9 - Celular:

1.1.10 - E-mail: crescernocampo@crescernocampo.org.br

1.1.11 - Endereço do portal da transparência: www.crescernocampo.org.br

1.2 - DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO

1.2.1 - Nome completo: Mario Alves Barbosa Neto

1.2.2 - CPF: 269.275.278-34

1.2.3 - RG: 3.503.411-7

1.2.4 - Rua: Xavier Ribeiro, nº 218

1.2.5 - Bairro: Centro

1.2.6 - CEP: 13990-000

1.2.7 - Cidade: Espírito Santo do Pinhal

1.2.8 - Estado: SP

1.2.9 - Telefone: (19) 3651-1002

1.2.10 - Celular: (11) 98246-9000

1.2.11 - E-mail: mario-barbosa@hotmail.com

1.2.12 - Cargo: Diretor Superintendente

1.2.13 - Eleito em: 29/04/2025

1.2.14 - Vencimento do Mandato: 09/05/2029

1.3 - CONSELHO FISCAL

1.3.1 - CONSELHEIRO 01:

1.3.2 - Nome completo: Diego Menegatto Spósito

1.3.3 - CPF: 285.908.638-24

1.3.4 - RG: 29.823.581-X

1.3.5 - Endereço: Rua Floriano Peixoto, 450 – Centro

1.3.6 - Cidade: Espírito Santo do Pinhal

1.3.7 - Estado: SP

1.3.8 - Telefone: (19) 99150-7390



1.4 - CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

1.4.1 - Nº do CNPJ: 07.417.051/0001-62

1.4.2 - Data de abertura no CNPJ: 25/05/2005

1.4.3 - Atividade econômica principal: 94.30-8-00 Atividades de associações de defesa de direitos sociais

1.4.4 - Atividades econômicas secundárias: 94.93-6-00 Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte e 94.99-5-00 Atividades associativas não especificadas anteriormente.

1.5 . EXECUÇÃO

1.5.1 - Imóvel onde funciona o Serviço é:

() Próprio (x) Cedido () Público
() Particular () Alugado

1.5.2- A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana:

() Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas (x) Mais de 40 horas
() Ininterrupto (24 h/dia, 7 dias/semana)

1.5.3 Quais dias da semana a unidade executora funciona?

(x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado () Domingo

2 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

2.1 - COORDENADOR TÉCNICO

2.1.1 - Nome Completo: Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira

2.1.2 - CPF:049.775.288-32

2.1.3 - RG: 4.777.156-2 SSP/SP

2.1.4 - Número do Registro Profissional: 1791 – Conselho Regional de Psicologia

2.1.5 - Telefone para contato: (19) 3651-7553

2.1.6 - CEL: (19) 99315-4407

2.1.7 - E-mail: minesnabuco@crescerno campo.org.br



2.2 - RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

2.2.1.- Nome Completo: Rita Maria Cardoso Barbosa

2.2.2 - CPF: 001.894.808-15

2.2.3 - RG: 3.439.033-9 SSP/SP

2.2.4 - Número do Registro Profissional:

2.2.5 - Telefone para contato: (19) 3651-7553

2.2.6 - CEL: (11) 99647-2788

2.2.7 - E-mail: cardosobarbosa@crescerno campo.org.br

2.3 - RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

2.3.1 - Nome Completo: Cláudia Turganti

2.3.2 - CPF: 137.843.718-76

2.3.3 - RG: 18.132.713-2 SSP/SP

2.3.4 - Número do Registro Profissional: SP-311624/O-5 – Conselho Regional de Contabilidade

2.3.5 - Telefone para contato: (19) 3651-7553

2.3.6 - CEL: (19) 99620-6889

2.3.7 - E-mail: claudiaturganti@crescerno campo.org.br

3. RECURSOS HUMANOS QUE EXECUTARÃO O PROJETO

Nome Completo	Cargo	Escolaridade (se superior informar a formação)	Vínculo	Salário Bruto Mensal (R\$)	Carga Horária Semanal dedicada ao programa
Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira	Supervisora Função Supervisora	5 Pedagogia	1	R\$ 5.078,34 220 horas	10 horas
Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira	Supervisora Função Psicóloga	5 Psicologia	1		04 horas
Mirian Catini Erbsti	Assistente Social	5 Serviço Social / Ciências Sociais	2	R\$ 1.250,00 40 horas	03 horas
Tatiane Maria Pianeze Anardino Del Bianchi	Psicopedagoga	6 Pedagogia/ Psicopedagogia	4	R\$ 1.620,00 24 horas	02 horas



Cláudia Turganti	Coordenadora Financeira Função Adm e Financeira	5 Letras Técnica Contábil	1	R\$ 5.078,34 220 horas	14 horas
Kelly Cristina Costa Paiva Braga	Educadora Social	5 Ciências Biológicas	1	R\$ 2.848,50 220 horas	44 horas
Hellen Fernanda de Oliveira Munhe	Serviços Gerais Função Limpeza e Cozinha	3	1	R\$ 1.899,00 220 horas	14 horas
A contratar	Serviços Gerais Função Limpeza e Cozinha	2	1	R\$ 1.846,00 220 horas	14 horas
Luiz Otávio Tessarine	Serviços Gerais Função Limpeza Viveirista	2	3	R\$ 1.846,00 220 horas	22 horas

LEGENDA: Utilize os seguintes códigos

Escolaridade: 1-Sem escolaridade 2-Ensino Fundamental Incompleto 3-Ensino Fundamental Completo 4-Ensino médio completo 5-Ensino superior completo 6-Especialização 7-Mestrado 8-Doutorado

Vínculo: 1-CLT 2-RPA 3-Voluntário 4-MEI

4. DO PROJETO

4.1 - OBJETIVO GERAL: Informar o que se pretende alcançar de forma clara e concisa. A especificação do objetivo geral deve responder às questões: Para quê? Para quem? Deve ser formulado com vistas à solução de um problema.

Desenvolver capacidades, em crianças e adolescentes, para que haja mudança de atitude em relação ao meio, conciliando natureza e sociedade.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Descrever as ações específicas necessárias para alcançar o objetivo geral. Utilizar verbos que representem ações específicas e concretas: construir, implantar, adquirir, contratar, capacitar, instalar, elaborar, montar, editar, confeccionar, produzir, imprimir etc. Evitar verbos de sentido abstrato, confuso, impreciso: apoiar, colaborar, fortalecer, contribuir etc. Os objetivos devem ser tangíveis, específicos, concretos, mensuráveis e atingíveis em certo período de tempo.

- Trabalhar com o desenvolvimento das várias capacidades, especialmente com a noção de identidade pessoal e coletiva e o espírito de solidariedade, para que seja participativo e capaz de contribuir para a melhoria do meio ambiente;
- Despertar atitudes coerentes com as aprendizagens desenvolvidas nas oficinas de educação ambiental;
- Promover a multiplicação do conhecimento relativo à educação ambiental.

4.3- JUSTIFICATIVA: Na justificativa, responda às seguintes perguntas: Por que tomou a iniciativa de realizar o projeto? Que circunstâncias que favorecem sua execução? Quais os benefícios para a população quanto aos aspectos, sociais? Qual o diferencial desse projeto? (ineditismo, pioneirismo, etc.). Qual o histórico? Outros aspectos que julgue pertinente mencionar.

As crianças e adolescentes são atendidos pela Crescer no Campo no contraturno escolar, período em que poderiam estar sozinhos ou pelas ruas, o que concorreria para o alto índice de vulnerabilidade social. Atua na linha da prevenção ao oferecer oportunidades de aprendizado e convívio, que os tornam menos marginalizados, menos excluídos e, portanto, menos vulneráveis à criminalidade e às drogas. Problemas com drogas, contravenção e violência estão presentes em grande parte das famílias. Depois de uma experiência de dois anos, e a perspectiva de promover uma Educação Integral, a Associação Crescer no Campo, em 2005, tornou-se uma Organização Civil legalmente constituída, moldando sua missão e seus objetivos baseados na realidade do homem do campo. Definindo o objetivo da lógica da inclusão e da formação integral das crianças e adolescentes, optou pela metodologia de projetos integradores, promovendo ações socioeducativas para o desenvolvimento de diferentes linguagens, da Arte, da Cultura, da Tecnologia e do Meio Ambiente, além da promoção de valores, atitudes e estímulo à capacidade de pensar e agir

coletivamente. Inicialmente, atendia somente crianças e adolescentes moradores da zona rural, entretanto, o êxodo rural e o esvaziamento desta área, provocado não só por mudanças nas relações de trabalho, mas também, pelo sonho do homem do campo em morar na cidade, fez com que em 2011 a Organização incluísse, em seu público, moradores da cidade. Em relação ao Programa Olho D'Água, com o desenvolvimento das atividades na zona rural, em 2006, gestora, educadores e participantes reuniram subsídios para a criação da Agenda 21 Local, identificando e propondo soluções para os problemas ambientais do campo. Nesta ocasião, o meio ambiente já era tratado com seriedade nas diferentes oficinas, procurando conscientizar sobre a importância da preservação. Com a abrangência do estudo, foi priorizado a recuperação de nascentes, mas adiada por falta de recursos. Entretanto, as que fazem parte do espaço onde desenvolvemos as atividades foram recuperadas e disponibilizadas como recurso para aprendizagem. A partir daí, dialogando sempre com o interesse deles, provocamos a manifestação de seus saberes e conhecimentos para que, assim, as estratégias e atividades fossem melhor direcionadas. Com o aprendizado dos erros e a sistematização dos acertos, percebemos que educação ambiental deveria ser regular e não pontual e que lixo nos grotões, esgoto ejetado nos ribeirões, erosões provocadas pelo desmatamento não sensibilizavam nossas crianças e adolescentes. Diante deste entendimento, repensamos uma maneira de abordar o assunto que despertasse um maior interesse de nossas crianças e adolescentes e, em vez de descrevermos as consequências de nossos maus hábitos, passamos a estimular o olhar para a perfeição da natureza para, depois, problematizarmos o direito de destruir, conservar ou reconstruir o mundo natural.

4.4 - PÚBLICO ALVO / BENEFICIÁRIOS Quantificar (número) e qualificar (descrever) as pessoas a serem beneficiadas, de fato, com o projeto, e os critérios utilizados para a seleção de beneficiários (diretos e indiretos).

São 120 crianças e adolescentes, dos 7 aos 16 anos, que fazem parte de um público cuja vulnerabilidade é traduzida, especialmente, por déficits culturais e vínculos sociorelacionais. A maioria dos participantes, no contraturno escolar, estariam quase sempre sozinhos, o que concorre para o alto índice de vulnerabilidade social. Grande parte apresenta enormes dificuldades na área pedagógica, na comunicação e expressão de ideias e sentimentos, na convivência, no que se refere à autonomia e noção de limites. São provenientes de 90 famílias, nossos beneficiários indiretos. Em

relação aos critérios utilizados para a seleção, a criança ou adolescente, normalmente, já está na lista de espera, sendo assim, os responsáveis são chamados para uma entrevista social com a assistente social da Organização. A criança ou adolescente é ou não matriculado dependendo da renda familiar, comprovada por documentação. Entretanto, nem sempre são chamados pela ordem de inscrição, mas sim, pelo nível de vulnerabilidade, como é o caso de encaminhados pelo CRAS, Conselho Tutelar, Poder Judiciário e Escolas. Os da Zona Rural não entram na lista de espera, as famílias são entrevistadas logo que procuram a Organização e se estiverem dentro dos critérios e da área atendida pelo transporte, passam a frequentar imediatamente as atividades. Por já termos uma lista de espera não fazemos busca ativa.

4.5 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA Informar qual a dimensão espacial da área de cobertura do projeto, relacionando atores envolvidos, bairros, ruas etc. Deixar bem claro onde o projeto será aplicado/realizado.

A área de cobertura é relativa ao perímetro urbano e parte da zona rural, pois atendemos, atualmente, crianças e adolescentes de 33 bairros (Carvalho Pinto, Centenário, Dadá Marinelli, Hélio Vergueiro Leite, Jardim Brasil, Jardim das Flores, Jardim Haydee, Jardim Santa Cecília, Jardim Santa Rita, Jardim Varan, Jardim Bela Vista, Jardim das Rosas, Diva Sarcinelli Gonçalves, Jardim do Trevo, Monte Alegre, Pedro Corsi, Jardim Universitário, Jardim Vitória, Jardim Nova Pinhal, Jardim Santa Clara, Largo São João, Matadouro, Pinhal Jardim, São Judas Tadeu, Maringá, Vila Palmeiras, Vila São José, Vila São Pedro, Village das Rosas, Vila Siqueira, Funil, São Vicente de Paula, Jardim Aurea). O Projeto é e continuará sendo desenvolvido no bairro rural Floresta.

4.6 - METODOLOGIA Informar o conjunto dos fundamentos teóricos, as formas, as técnicas e os métodos, articulados numa sequência lógica, que serão utilizados para executar o projeto. Descrever o passo a passo do conjunto de procedimentos a serem utilizados para que os objetivos do projeto sejam atingidos.

Com uma proposta interdisciplinar, a metodologia utilizada supõe ações e perguntas instigantes que despertam a curiosidade, a imaginação e o espírito investigativo, contribuindo para que crianças e adolescentes criem, construam, produzam conhecimento e desenvolvam a capacidade de saber ouvir, o prazer do respeito pelo outro, a capacidade de argumentar, a consciência crítica e a autoestima. São sempre convidados a criar, produzir juntos e utilizar diferentes linguagens para se

expressarem, partindo de um conhecimento prévio, fornecido pelo educador e pesquisado por eles. Aprendem e se desenvolvem em diferentes espaços, física ou virtualmente, valorizam e veem suas expressões valorizadas. Através da utilização de recursos tecnológicos como computadores, internet e aplicativos, das artes plásticas, de leituras, reflexões, filmes, documentários, visitas, projeto fotográfico, experimentos, rodas de conversa e caminhadas de observação se conscientizam da necessidade de ações de proteção, preservação e recuperação do meio ambiente e, neste sentido, são incentivados a planejar, sonhar e criar possíveis ações que, aliadas às tecnologias, podem conter ou minimizar os impactos negativos. Aprendem nas atividades do Viveiro, onde discutem as etapas e processos da produção das mudas, participando do plantio e acompanhando o desenvolvimento no local, reconhecendo as partes e funções das mudas. Na horta, participam do processo de cultivo. No laboratório, observam, experimentam, analisam e catalogam. A construção de regras, combinados, específicos para as oficinas e espaços de educação ambiental, assim como para os outros espaços da Organização, supõe a participação conjunta e o desenvolvimento da socialização, de valores e de atitudes de respeito, cooperação e senso crítico. A intenção é que, após a construção de novos conceitos, compreendam como atitudes locais podem interferir globalmente para um mundo melhor. As famílias participam de encontros mensais, quando são convidados a conhecer, pensar e analisar criticamente o trabalho desenvolvido com seus filhos, dessa forma, observamos um maior envolvimento com sua vida educacional. Os educadores desenvolvem suas atividades com a crença de que a grande aprendizagem vem dos exemplos, que as atitudes não expressam somente conhecimento, mas valores.

Divididos por faixa etária ou nível de desenvolvimento as crianças e adolescentes frequentam a Organização após o período escolar, em oficinas de múltiplas linguagens e práticas diversificadas.

Oficinas:

EnCaminhando

Os participantes, dos 7 aos 16 anos, são estimulados, através de caminhadas de observação, a relacionar conhecimentos, compreendendo, assim, a importância do meio natural.

Nossa Horta

Com atividades práticas, procuramos sensibilizar e conscientizar sobre o fato de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão. Nesta oficina, crianças e adolescentes, dos 7 aos 16 anos, participam do processo de cultivo - produção de canteiros, plantio, rega, poda, limpeza, adubação, nutrição, colheita e consumo consciente dos produtos da horta.

Viveiro

Neste espaço, as ações são de incentivo à participação nas atividades práticas, objetivando a construção de conceitos relativos ao processo de produção de mudas - quebra de dormência, germinação, transplante e desbaste. O Viveiro possui duas grandes vertentes, contribuir para a formação educacional da criança e do adolescente, dos 7 aos 16 anos, e ser uma ferramenta para captação de recursos. Há sempre um grupo responsável pela apresentação do projeto aos visitantes de outras entidades e escolas, multiplicando seus conhecimentos.

Laboratório

No laboratório, dando continuidade às atividades práticas, incentivamos o despertar do espírito científico em crianças e adolescentes dos 7 aos 16 anos, através da observação, experimentação, análise e catalogação. Entendemos que somente através de práticas racionais e objetivas desenvolvem conceitos ambientalmente corretos.

Projetos

Vivências no Campo

Com foco na educação ambiental, o Projeto Vivências no Campo recebe alunos da rede escolar para oficinas práticas em parceria com a Crescer no Campo. A dinâmica envolve educadores e adolescentes participantes capacitados, promovendo uma troca de saberes que vai além da teoria: trabalha o protagonismo, a convivência e o fortalecimento de valores humanos e ecológicos.

Meu Quintal mais Verde

O projeto Olho D'água transpõe as barreiras das oficinas para florescer no ambiente familiar. A proposta convida jovens e crianças a transformarem seus quintais em refúgios verdes — seja através de hortas, mudas ou jardins suspensos. Com a colaboração da família, as limitações de espaço dão lugar à criatividade e ao cuidado com a natureza. O resultado é um ciclo positivo que une gerações, reforça o aprendizado e promove um cotidiano muito mais sustentável e acolhedor.

Canteiro Sensorial

É um ambiente que permite que os participantes tenham um contato direto com plantas (temperos, chás e árvores frutíferas de pequeno porte), materiais naturais (pedras, areia e cascas de árvores), frutas e animais (contato, trato e colheita de produtos - ovos, mel e leite). Estimula os cinco sentidos por meio de texturas, aromas, sonorização, cores e sabores, promovendo o desenvolvimento global e fortalecendo a coordenação motora, concentração, capacidade de resolução de problemas, autonomia e interação social.

Psicopedagógico: Despertar Potencialidades

É uma intervenção realizada por uma Psicopedagoga, com o intuito de melhorar o processo de aprendizagem, promover a autonomia e autoestima de crianças e adolescentes, dos 7 aos 16 anos, com maiores dificuldades cognitivas.

Conexão Familiar

Por meio de reuniões, visitas e atendimentos individuais, orientamos as famílias sobre seus deveres e o impacto de sua responsabilidade no desenvolvimento socioeducacional dos filhos. Além disso, promovemos a sensibilização e mobilização do grupo para que participem ativamente das iniciativas e eventos da Organização.

Eventos

Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente

Esta comemoração é um momento de troca, onde os participantes compartilham suas descobertas com o público. Por meio de vivências em nosso núcleo ou em áreas

públicas, os visitantes são convidados a interagir com o meio natural e aprender na prática.

Dia da Família

O evento é dedicado a homenagear e valorizar o papel das famílias. É também um momento de integração, permitindo que os pais visitem os espaços da unidade e acompanhem de perto as produções e projetos de seus filhos.

Confraternização

Com o objetivo de celebrar com os participantes e familiares as conquistas e experiências do ano que passou, o evento acontece no final do ano, com uma celebração e apresentações cênicas e musicais pelos participantes.

Bazar de Natal

Esta é uma ação que consideramos eficiente para captar recursos e divulgar nosso trabalho, concorrendo, também, para a visibilidade da Organização.

4.7 - CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL / QUALIFICAÇÃO EQUIPE TÉCNICA/ INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE Discriminar as especialidades profissionais necessárias e específicas existentes e a serem contratadas para o desenvolvimento das atividades propostas para a execução do projeto. Especificar o campo de atuação de cada profissional, tempo mínimo de experiência comprovada, área de formação e o tipo de qualificação a ser exigida, para o desenvolvimento do objetivo proposto. Especificar qual a estrutura existente para a execução e se a estrutura está adaptada à população com mobilidade reduzida.

Supervisora Geral – Formação em Psicologia e Pedagogia, com 18 anos de experiência na função em Organização não Governamental, com capacitação em Educação Integral e Gestão.

Assistente Social – Formação em Serviço Social e Ciências Sociais, com 16 anos de experiência em Organização Governamental e não Governamental, há 12 anos na Organização.

Psicopedagoga – Formada em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia, com 13 anos de experiência em atividades socioeducativas e capacitação em Educação Integral.

Educadora Social – Formada em Ciências Biológicas, com 4 anos de experiência em atividades socioeducativas e capacitação em Educação Integral.

Coordenadora Financeira – Técnica Contábil com formação superior em Letras, há 12 anos na Organização, atuou 9 anos no serviço financeiro público e também no setor privado.

Serviços Gerais – Ensino Fundamental, há 1 ano na Organização.

Serviços Gerais - Ensino Fundamental, há 9 meses na Organização

Serviços Gerais – A contratar

Havendo necessidade de contratação de Educador Social, o candidato deverá ter formação superior completa ou em curso, conforme a necessidade do momento. Não será exigido experiência prévia no seguimento.

ESTRUTURA EXISTENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO:

São espaços agradáveis e mobiliados, um núcleo onde contém biblioteca; duas salas de informática; uma sala interativa bem grande, que serve de refeitório e vários tipos de atividades; uma outra sala de atividades. Um estúdio bem adequado às aulas de música e expressão corporal, também para outras oficinas se houver necessidade. Outra casa com duas salas muito espaçosas onde fica o laboratório e atende, também, outras oficinas. Um enorme terreno onde estão situados o Viveiro e a Horta; um terreirão de café desativado; um palco, num barracão, fechado nas laterais, muito adequado para teatro ou muitas outras atividades; um campo de futebol gramado.

PARA A EFICÁCIA DAS AÇÕES A ORGANIZAÇÃO CONTA COM:

Sala de Informática- 18 computadores e periféricos; 2 quadros brancos; outros ambientes – 3 TVs; 2 quadros brancos; 2 Data Show; 1 telão; 2 mesas de som; 5 caixas de som; 2 microscópios; 1 lupa eletrônica; 8 binóculos; 5 armadilhas fotográficas; 37 tablets; equipamentos para Horta e Viveiro; materiais pedagógicos diversos; recursos audiovisuais pedagógicos; biblioteca; fantasias; brinquedos; diversos instrumentos musicais, entre violas, violões, baixo; instrumentos de percussão, sopro e bandinha.

Para a preparação dos planejamentos, pesquisas e outras atividades afins, a equipe conta com 8 computadores, 2 notebooks, 2 aparelhos celulares, 1 impressora e 1 impressora/copiadora terceirizada, 3 tablets.

4.8 - RESULTADOS / PRODUTOS ESPERADOS / IMPACTOS PREVISTOS Devem estar relacionados com as justificativas e os objetivos. Registrar os resultados que se espera obter com o projeto e a resposta do projeto aos problemas ou demandas sociais. Descrever os benefícios e os impactos positivos e negativos que o projeto trará para a comunidade local: ambientais, econômicos, sociais, etc.

Objetivo: Trabalhar com o desenvolvimento das várias capacidades, especialmente com a noção de identidade pessoal e coletiva e o espírito de solidariedade, para que seja participativo e capaz de contribuir para a melhoria do meio ambiente.

Resultados: Manifestação mais expressiva do espírito cidadão, maior desenvolvimento da autoestima, maior desenvolvimento do espírito solidário, maior adesão e envolvimento com causas ambientais em 80% dos participantes.

Objetivo: Despertar atitudes coerentes com as aprendizagens desenvolvidas nas oficinas de educação ambiental.

Resultados: Maior transformação de hábitos em atitudes ambientalmente corretas, maior capacidade de observação, maior conscientização da importância da zona rural em 80% dos participantes.

Objetivo: Promover a multiplicação do conhecimento relativo à educação ambiental.

Resultados: Maior apropriação do conhecimento, maior desenvolvimento da capacidade de se expressar, maior participação contribuindo para maior segurança, com criticidade, autonomia e protagonismo em 80% dos participantes.

Os bons resultados concorrem para que as crianças e adolescentes se apropriem dos espaços, refletido na alta frequência e maior envolvimento das famílias.

4.9 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO Instrumental para mensurar os objetivos específicos, qualitativos e quantitativos.

Utilizamos dois tipos de avaliações, a Processual que é a constatação de que o Projeto está sendo desenvolvido, através da qual podemos pensar em ajustes e aprimoramentos no processo, e a de Resultados, que visa coletar dados ou indicadores sobre os resultados específicos do Projeto. A avaliação e monitoramento são entendidos pela Crescer no Campo como processo e procedimento contínuos, que devem acontecer em cada atividade. O participante é instigado a perceber seus avanços e dificuldades, o educador orienta conforme as necessidades e constrói informações durante a execução, se fundamentando para as próximas ações. Mais que as dificuldades, as potências são trabalhadas, só assim descobrimos seus saberes e os valorizamos. Dessa forma, a tendência é de que cada proposta esteja mais adequada à necessidade destas crianças e adolescentes e que cada produção seja mais elaborada que a anterior. As opiniões de nossos participantes são colhidas regularmente, através de rodas de conversa, onde se sentem mais à vontade para se pronunciar, contribuindo, também, para refletirmos sobre nossas práticas. Em dois momentos, durante o ano, os educadores sociais, dos vários Programas, constroem, juntos, os relatórios individuais, considerando: Valores e Princípios – responsabilidade, solidariedade e respeito – e Convivência – social e em equipe–, se fundamentando nos registros de observações, análise de atitudes e de atividades práticas. A verificação da comunicação através das diferentes linguagens - Campos do Conhecimento- é feita pelo instrumento de avaliação Marco Zero. Avaliamos o que efetivamente assumimos para contribuir com a formação de efetivos cidadãos: o domínio da língua, no âmbito especialmente da compreensão e da interpretação; o desenvolvimento do raciocínio e do comportamento ético. Estes dados, sistematizados, são subsídios para a construção de indicadores e, mensurados, qualitativa e quantitativamente. Na composição de nossa metodologia avaliativa, consideramos, também, a alternativa de participação daqueles envolvidos indiretamente, mas que

podem observar os efeitos das ações na sua realidade, seja ela familiar, educacional ou em outra área social. Neste sentido, direcionamos aos pais questionários e realizamos encontros. Todos os planejamentos, após a avaliação e registros fotográficos, são organizados em forma de portfólios. Através do Projeto Conexão Familiar, com reuniões, visitas e contatos individuais, as famílias são incentivadas a se envolverem e participarem das ações e propostas da Organização. Em relação aos Programas, para cada objetivo específico apresentamos indicadores de resultados, ou seja, dados que refletem a capacidade das estratégias em gerar resultados.

INDICADORES DE RESULTADOS DO PROGRAMA

Objetivo específico:

– Trabalhar com o desenvolvimento das várias capacidades, especialmente com a noção de identidade pessoal e coletiva e o espírito de solidariedade, para que seja participativo e capaz de contribuir para a melhoria do meio ambiente.

Indicadores:

Maior interesse e segurança em opinar sobre assuntos relativos ao meio ambiente;

Atitudes que expressam o espírito de pertencimento e valorização do grupo;

Maior expressão de atitudes solidárias.

Objetivo específico:

– Despertar atitudes coerentes com as aprendizagens desenvolvidas nas oficinas de educação ambiental.

Indicadores:

Maior interesse e capacidade de observação;

Atitudes recorrentes que demonstram conscientização ambiental através da maior expressão de hábitos ambientalmente corretos.



Objetivo específico:

– Promover a multiplicação do conhecimento relativo à educação ambiental.

Indicadores:

Expressões que demonstram maior apropriação do conhecimento relativo à educação ambiental;

Maior interesse em participar de ações que envolvam a multiplicação de conhecimentos;

Maior protagonismo.

4.10 - METAS: Descreva as Metas a serem alcançadas, não confundir com objetivos.

PLANO DE METAS				
Nome do Programa	Meta	Unidade de Medida que será utilizada na meta (Ex.: kg, atendimentos realizados, eventos realizados, crianças matriculadas)	Descrição da meta a ser alcançada	Prazo de atingimento da Meta
Programa Olho D'Água	Manter o atendimento e o acompanhamento, através de ações socioassistenciais, educacionais e ambientais a 120 crianças e adolescentes, durante este ano.	Relatórios individuais, fundamentados em observações, análise de atitudes e de atividades práticas e, Marco Zero, avaliação pedagógica. Os dados são analisados qualitativa e quantitativamente através da confecção de	Caminhadas de observação do meio, identificação da fauna, flora e de solos, colheita de frutas e sementes, coleta de amostras, análise e experimentos em atividades práticas no laboratório. Desenvolvimento de conceitos e atividades práticas na Horta e Viveiro.	No prazo de 1 ano.



		gráficos.	Participantes multiplicam conhecimentos para alunos de escolas públicas, contribuindo com a formação integral destas crianças.	
Programa Olho D'Água	Manter o incentivo de envolvimento com as famílias.	Número de famílias presentes nos encontros; presença em entrevistas quando solicitados; procura por orientações; retorno de pesquisas; ações voluntárias.	Reuniões com Informações, rodas de conversa, dinâmicas e reflexões; comemoração Dia da Família com apresentações e exposições; comemoração Dia Mundial do meio Ambiente; contatos individuais e visitas; troca de informações, acompanhamento, orientações e encaminhamento; confraternização - evento que acontece no final do ano.	No prazo de 1 ano.
		Procura pela Organização; disponibilidade e	Participantes multiplicam conhecimentos com	



Programa Olho D'Água	Manter e fortalecer as parcerias com as escolas	interesse pela troca de informações; parceira no desenvolvimento de Projetos.	alunos de escolas públicas nos espaços onde são desenvolvidas as oficinas de educação ambiental, contribuindo com a formação integral destas crianças.	No prazo de 1 ano.
-------------------------------------	---	---	--	--------------------



4.11- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – 2026

Parcela	Valor por Fonte de Recursos (R\$)			Valor Total da Parcela (R\$)
	Municipal - FMDCA	Estadual	Federal	
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	4.580,82	0,00	0,00	4.580,82
Maió	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.580,82			4.580,82



ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

RUA XAVIER RIBEIRO 218 - CENTRO - ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP - TEL 19 3651 7553
www.crescernoCampo.org.br - www.facebook.com/associacao.crescernoCampo - crescernoCampo@crescernoCampo.org.br

4.12 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS														
Grupo	Descrição da Despesa	JAN 2026	FEV 2026	MAR 2026	ABR 2026	MAIO 2026	JUN 2026	JUL 2026	AGO 2026	SET 2026	OUT 2026	NOV 2026	DEZ 2026	TOTAL
Materiais	Materiais p/manutenção dos espaços utilizados para as oficinas: Horta, Viveiro, Espaço Verde e Canteiro Sensorial	0,00	0,00	0,00	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	4.580,82
	Subtotal	0,00	0,00	0,00	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	4.580,82
	Total	0,00	0,00	0,00	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	508,98	4.580,82



Mario Alves Barbosa Neto
Diretor Superintendente



ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO